

ACEF/1516/16247 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

A.3. Ciclo de estudos:

Ciência e Sistemas de Informação Geográfica

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Análise Espacial e Geocomputação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

443

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

481

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

440

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

95

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 semestres

A.10. Número de vagas proposto:

40

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os requisitos de entrada estão em conformidade com a legislação, mas são muito amplos.

Especificamente, deve ser dada atenção aos antecedentes dos candidatos nas ciências básicas

(matemática, estatística, computação). Pelo menos, os alunos com um nível de escolaridade fraco

nessas áreas podem ser aconselhados a seguir cursos específicos para melhorar suas competências.

É mencionado no relatório de autoavaliação (7.1.2) que alguns alunos têm dificuldades em unidades curriculares relacionadas com a computação e programação, já que a maioria deles vem da área das ciências sociais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação reflete o conteúdo do ciclo de estudo. Além disso, menciona especificamente “Ciências” para colocar a ênfase nos aspetos fundamentais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem a legislação e estão em conformidade com as regras de Bolonha.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O professor responsável pela coordenação do ciclo de estudos possui um perfil adequado. As qualificações e experiência do coordenador, conforme indicado no seu curriculum, cumprem os requisitos.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conteúdo do relatório de autoavaliação e esclarecimentos obtidos durante a visita.

1.5. Pontos Fortes.

O programa de estudo tem um foco claro na área do ciclo de estudos.

1.6. Recomendações de melhoria.

Veja recomendações específicas nas conclusões.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conteúdo do relatório de autoavaliação e esclarecimentos obtidos durante a visita.

2.1.4. Pontos Fortes.

Os alunos estão geralmente satisfeitos com a liberdade de escolha das unidades curriculares opcionais.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

O processo de definição, coordenação e revisão das unidades curriculares é em grande parte informal, com base em contactos entre os membros do corpo docente. Recomenda-se que este processo seja redefinido e formalizado.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o

desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A partir do relatório de autoavaliação, confirmado pelas respostas às perguntas durante as visitas, verificou-se que o controlo de qualidade é levado muito a sério a todos os níveis. Os resultados das avaliações são realmente utilizados para melhorar o funcionamento do ciclo de estudos e para gerir a carreira do corpo docente.

É realizada uma revisão anual de avaliação, onde são tidos em consideração os comentários dos alunos, do corpo docente e das empresas que são parceiros da Nova IMS.

2.2.8. Pontos Fortes.

Vários processos de acreditação por organismos externos relevantes (incluindo o USGIF) foram completados ou estão em curso.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar controlo de qualidade para as dissertações (foi verificado que esse processo está em andamento).

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Relatório de autoavaliação e visita às instalações.

3.1.4. Pontos Fortes.

Boa gestão de pedidos de documentos e livros, especialmente em contexto de eLearning.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada relevante.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de

estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Relatório de autoavaliação e reunião com as partes interessadas durante a visita. O ciclo de estudos é parceiro de várias associações nacionais e internacionais.

3.2.6. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos está inserido numa rede e tem forte relação com empresas e administrações.

Várias empresas e organizações que empregam graduados do ciclo de estudos estão satisfeitas com a competência dos graduados.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada relevante.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é motivado e tem qualificação adequada ao ciclo de estudo. Os docentes em tempo integral são doutorados e asseguram as disciplinas nucleares do ciclo de estudos. No entanto, nem todos os docentes a tempo parcial são doutorados.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente experiente e qualificado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de docentes a tempo integral e assegurar que a totalidade do corpo docente tem o grau de doutor.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal técnico não docente tem formação profissional diversa e adequada ao serviço administrativo em que se integra. Demonstrou estar motivado e empenhado com o ciclo de estudos. Na visita demonstraram domínio e fluência em inglês. O funcionamento do ciclo de estudos beneficia de um gestor do sistema de eLearning que garante o bom funcionamento do curso e garante a tempo inteiro a ligação entre a escola, alunos e docentes. O pessoal não docente é avaliado de acordo com o SIADAP.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente é qualificado e muito motivado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada relevante.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A grande maioria (77%) dos alunos tem mais de 28 anos e é maioritariamente do sexo masculino (70%). A procura do ciclo de estudos é superior à oferta embora na fase de entrevista nem todos os candidatos sejam admitidos. Em termos gerais o ciclo de estudos tem uma procura acima dos cursos similares.

5.1.4. Pontos Fortes.

Alunos motivados, com formação diversificada, que procuram adquirir conhecimentos ou melhorar as suas competências na área dos sistemas de informação geográfica.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Coordenador do ciclo de estudos reúne com todos os alunos no início do ano letivo para aconselhamento sobre o plano de estudos.

O curso é realizado à distancia sendo promovido o contacto entre os alunos do ciclo de estudos via a plataforma eLearning e só muito ocasionalmente poderá haver contacto com outros alunos da Escola. Ao longo do ano os alunos têm o apoio diário do gestor da plataforma eLearning.

Não há comissão de curso instituída e não há participação dos alunos nos órgãos de gestão estudantis. Está implementado um sistema de qualidade do ensino ao nível da universidade em que todas as unidades curriculares são avaliadas no final do semestre. Os professores responsáveis por unidades curriculares com avaliação negativa são aconselhados a implementar medidas de melhoria. Embora estejam criadas as condições para a mobilidade dos estudantes não há referencias a alunos do ciclo de estudos que tenham integrado o programa ERASMUS.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Deverá ser melhorada a representatividade dos alunos do ciclo de estudos nos órgãos de gestão de estudantes da Escola.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem e competências a desenvolver pelos alunos estão corretamente enunciados. O ciclo de estudos está organizado de acordo com o número de ECTS definidos no processo de Bolonha embora a relação entre número de horas de trabalho e número de horas de contacto não se enquadre na norma adotada no ensino presencial. O plano de estudos é de carácter eminentemente prático, focado no saber fazer numa perspetiva empresarial.

6.1.6. Pontos Fortes.

Todas as unidades curriculares são dedicadas aos sistemas de informação geográfica.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

O número de horas de contacto é muito reduzido e deverá ser aumentado, sobretudo nas unidades curriculares de 7.5 ECTS.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O nível dos conteúdos programáticos das unidades curriculares é genericamente adequado. Nem sempre é claro contributo de cada unidade curricular para a satisfação dos objetivos do curso e nem sempre os conteúdos programáticos da UC são coerentes com os objetivos (ex.. na UC GeoINT, OA5 refere “interpretação de imagens radar” sem haja algum contudo programático nesta UC. ou em qualquer outra sobre imagens radar). Tanto como foi possível aferir existem mecanismos informais de coordenação dos conteúdos entre as UCs entre o coordenador do curso e os docentes. Os objetivos das UCs são divulgados e estão acessíveis aos alunos e docentes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Deverá ser verificada a sobreposição de conteúdos de algumas das unidades curriculares. Por exemplo, os conteúdos programáticos da unidade curricular Geographic databases and geospatial web services estão parcialmente cobertos por outras unidades curriculares (Bases Dados Espaciais e GISstandards).

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são adequadas a um ensino não presencial com calendário de sessões síncronas coordenado entre todas as unidades curriculares, divulgado no início de cada semestre, e mecanismos de avaliação contínua que permitem aferir a evolução da aprendizagem dos alunos ao longo do semestre e implementar medidas de correção se necessárias.

O curso está organizado em aulas TP com 8 horas de contacto para uma UC com 7.5 ECTS. A razão entre horas de contacto (incluindo o seminário) e horas de trabalho do aluno é de 11/210, cerca de 20 horas de trabalho por cada hora de contacto, o que corresponde a um esforço claramente superior ao esforço de um aluno em ensino presencial, com uma média de 3 horas de trabalho por cada hora de contacto. Os alunos são convidados a ler e interpretar artigos científicos para elaboração de trabalhos de síntese e desenvolvimento do trabalho de dissertação.

6.3.6. Pontos Fortes.

A disponibilização aos alunos no início de cada semestre de um calendário de sessões síncronas, dos momentos de avaliação e datas para entrega de trabalhos e relatórios, bem como a disponibilização do material didático. A existência de mecanismos de contacto imediato entre os alunos e o gestor da plataforma e-learning e entre os alunos e os docentes por email ou chat com supervisão de um gestor dedicado.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar as horas de contacto, sobretudo nas unidades curriculares de 7.5 ECTS.

Ponderar o aumento da peso do exame final no total da avaliação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso académico está de acordo com o verificado em cursos similares. Verifica-se alguma dificuldade no aproveitamento em disciplinas de ciências da computação ou de matemática o que pode ser explicado pela formação base de alguns alunos provenientes da área das ciências sociais. As unidades curriculares que evidenciam problemas com o sucesso dos alunos são identificadas e tomadas medidas corretivas. Todos os diplomados estão empregados.

7.1.6. Pontos Fortes.

A empregabilidade dos graduados.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A unidade de investigação associada ao ciclo de estudos é o MaGIC, unidade de investigação que agrega os docentes e investigadores da NOVA IMS. No entanto, nem todos os docentes do ciclo de estudos integram uma unidade de investigação. Os docentes efetivos do ciclo de estudos têm publicações relevantes na área. O nível de internacionalização do corpo docente e a integração em projetos e parcerias internacionais é elevado.

7.2.8. Pontos Fortes.

As parcerias nacionais e internacionais em projetos de investigação ou de educação e a organização de conferências na área da informação geográfica.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas de incentivo à atividade científica dos docentes convidados.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos tem um elevado nível de internacionalização com cerca de 50% de alunos estrangeiros. Para este nível de internacionalização contribui o facto de o curso ser não presencial. No entanto, a mobilidade dos alunos nacionais é praticamente nula.

O ciclo de estudos tem desenvolvido projetos para a administração pública nacional e estrangeira e participa em iniciativas relacionadas com a informação geográfica.

7.3.6. Pontos Fortes.

Forte ligação à administração pública local e central em atividades de formação e prestação de serviços.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Em termos globais, a análise SWOT realizada é profunda e consistente.

Na entrada "Fraquezas", deveria ter sido discutida a alta taxa de abandono, em parte devido a deficiências de formação base e, em outras partes, à dificuldade de aprendizagem à distância (especialmente trabalhando em isolamento e falta de suporte de grupo). Reduzir esta taxa de abandono deve ser uma prioridade para ações futuras.

Quanto às medidas de melhoria:

A motivação para a reestruturação poderia ser mais explícita (além de "refletir as últimas tendências e desenvolvimentos no campo do GIS&S").

A reestruturação do plano de estudo vai na direção certa, removendo algumas UCs com um conteúdo não específico (como Gestão de Projetos) e reduzindo as redundâncias entre as UCs.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

A nova proposta de estrutura curricular está de acordo com a análise SWOT realizada e é consistente com as sugestões efetuadas pelos alunos durante a visita à IES. Assim a CAE considera que a proposta de revisão curricular é meritória e responde aos desafios atuais da formação avançada na área da informação geográfica.

A nova proposta de estrutura curricular visa reduzir o número de disciplinas opcionais e centrar o ciclo de estudos nos recentes desenvolvimentos no domínio da informação geográfica. As unidades curriculares novas propostas incluem tópicos de programação, serviços web de mapas e inteligência geoespacial em resposta aos requisitos atuais do mercado de trabalho na área das tecnologias da informação.

Atendendo às dificuldades encontradas por alguns alunos, seria aconselhável adicionar algumas unidades curriculares extras que ofereçam formação básica em matemática, estatística e computação, para os alunos que sentem necessidade de treinamento básico nessas áreas.

10.2. Novo plano de estudos:

O novo plano de estudo é globalmente adequado.

O número total de UCs foi ligeiramente reduzido (uma menos por cada semestre), o que também reduz a complexidade (número de caminhos diferentes através das UC).

Em termos gerais os objetivos específicos das três novas unidades curriculares estão bem definidos e as metodologias de ensino em concordância com as restantes unidades curriculares. Os conteúdos são atuais com bibliografia atualizada. No entanto, existe alguma sobreposição entre a unidade curricular “Geographic Databases and Geospatial Web Services” e as UCs Bases Dados Geoespaciais e GI Standards e alguma inconsistência entre os objetivos de aprendizagem e os conteúdos programáticos da UC de GeoINT.

10.3. Novo corpo docente:

Dois novos professores auxiliares convidados foram adicionados ao corpo docente, ambos com um grau de Mestre, com 28 horas de carga horária cada um. Os novos docentes têm experiência relevante para o Ciclo de Estudos e parecem bem qualificados para funções.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável

11.4. Fundamentação da recomendação:

Em geral, o ciclo de estudos está bem estruturado, tem objetivos claros e está bem alinhado com o projeto educacional da Instituição. O corpo docente é de qualidade e tem um relacionamento estável com a instituição. Outros aspetos positivos relevantes são:

- As estratégias da Universidade Nova e da Nova IMS são excelentes. Isso inclui também a estratégia de promoção de pessoal docente;
- A política de qualidade é consistente e é levada muito a sério em todos os níveis;
- O ciclo de estudos é claramente apoiado aos níveis da escola e da universidade;
- O Coordenador tem um papel de liderança claro no ciclo de estudos;
- O corpo docente é motivado e possui competências adequadas para apoiar o ciclo de estudos;
- O pessoal administrativo é muito competente e bem motivado;
- A qualidade da investigação associada ao ciclo de estudos é muito boa em termos publicações e

projetos internacionais;

- As instalações, plataformas, biblioteca e suporte geral para os alunos são, no geral adequados;
- A imagem internacional do ciclo de estudos é muito boa, com muitas certificações relevantes e parcerias;

- O regime eLearning é muito bem aceite pelos estudantes;
- O plano de estudos segue a abordagem clássica da área SIG em termos de UCs;
- O plano de estudos tem uma estrutura muito flexível, sendo isso apreciado pelos alunos;
- O conteúdo e a profundidade das UCs são em geral adequados;
- A grande disponibilidade de professores e funcionários foi confirmada pelos alunos;
- A relação com o mercado de trabalho e as instituições e as empresas é muito boa;
- A empregabilidade dos graduados é também muito boa.

Há, no entanto, algumas fraquezas / recomendações para melhoria que devem ser consideradas:

- Deve haver algumas UCs específicas para os alunos com falta de conhecimentos básicos em matemática, estatística e computação. Isso pode ser feito através de UCs extra que os alunos que têm dificuldades são aconselhados a frequentar;
- A eficiência da aprendizagem e a taxa de abandono precisam ser melhoradas. A recomendação sobre UCs de formação básica pode contribuir para melhorar este aspeto;
- Existe alguma sobreposição em algumas UCs que necessita ser verificada;
- O processo para definir, rever e coordenar o conteúdo das UCs parece muito informal e deve ser reconsiderado.
- O esforço total por UC é globalmente adequado, mas o número de horas de contato por UC (apenas 8) é muito baixo e deve ser aumentado;
- A instituição deve utilizar o reconhecimento internacional do ciclo de estudo para promover a mobilidade (mesmo virtual) dos alunos e professores;
- A representatividade dos estudantes do ciclo de estudos (e estudantes de eLearning em geral) nos conselhos da instituição é muito limitada e deve ser melhorada.